

Concentração de mercado das big techs é preocupação comum, diz Victor Fernandes

Os países estão longe de atingir um consenso a respeito da necessidade de regulação das grandes empresas de tecnologia, mas a concentração de mercado gerada pelas chamadas *big techs* é um ponto que atrai a atenção dos Estados, independentemente da forma como cada um lida com o tema.

Esse é o diagnóstico feito pelo especialista em regulação de telecomunicações **Victor Fernandes**, que desde junho de 2022 ocupa uma das cadeiras do **Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)**.

“Ainda que por estratégias diferentes — o modelo norte-americano muito baseado, em casos individuais, na atuação do Judiciário —, ao fim e ao cabo a gente tem preocupações de substância que são muito comuns, relacionadas ao exercício de poder de mercado em alguns modelos de negócios, como redes sociais, mecanismos de buscas e ecossistemas digitais”, disse em conversa durante o **XIII Fórum de Lisboa**, promovido neste mês na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL).

Ele falou sobre o assunto em entrevista à série **Grandes Temas, Grandes Nomes do Direito**, em que a revista eletrônica **Consultor Jurídico** ouve alguns dos nomes mais importantes do Direito e do empresariado sobre as questões mais relevantes da atualidade.

Ainda em termos concorrenciais, Fernandes destaca que os Estados Unidos costumam a aplicar sua lei antitruste de 1890, o *Sherman Act*, enquanto a União Europeia optou pela elaboração de um novo marco legal para o tema, a Lei de Mercados Digitais, aplicada a partir de 2023.

A China aparece como um terceiro modelo, conclui Fernandes, citando o livro *Digital Empires: The Global Battle to Regulate Technology*, da professora da Faculdade de Direito de Columbia Anu Bradford.

“Aqui no Brasil, a gente está dando passos na direção de construir uma regulação *ex-ante* (*antes do evento*). No ano passado houve uma consulta pública muito importante do Ministério da Fazenda que resultou na elaboração de um relatório e o governo está discutindo uma proposta legislativa para ter um regulação concorrencial nova de mercados digitais no Brasil”, observou.

Para o conselheiro do Cade, porém, a efetividade dos modelos de regulação econômica e de conteúdo que estão sendo desenvolvidos individualmente depende de algum nível de articulação harmônica entre os Estados.

“Quando a gente lida com modelos de negócio que são naturalmente globais, é extremamente essencial que existam pontos de convergência regulatória para que os Estados possam ter sobreposições e reforços positivos na implementação e imposição dessas regras”, afirmou.

Clique [aqui](#) para ver a entrevista ou assista abaixo:

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-28/concentracao-de-mercado-das-big-techs-e-preocupacao-comum-diz-victor-fernandes/>

